



## Universidades sem amarras

Nicolas Sarkozy, o novo presidente da França, quer aproveitar a popularidade de início de mandato para aprovar no Parlamento um projeto que torna mais autônomo o sistema universitário do país. De acordo com a revista *Nature*, a proposta autoriza as 85 universidades públicas francesas a controlar seu orçamento, contratar professores segundo suas necessidades e até estabelecer políticas salariais diferenciadas, além de gerenciar seu patrimônio. Hoje tudo isso é controlado pelo governo. O salário dos professores, por exemplo, é definido pelo nível hierárquico que eles ocupam. Sarkozy justifica que tal engessamento é um obstáculo para manter cérebros em áreas estratégicas e atrair talentos internacionais. O projeto também quer fortalecer os presidentes das universidades francesas, que passarão a ter poder decisório sobre praticamente todos os assuntos acadêmicos. Os dirigentes passarão

a ser escolhidos por comitês enxutos, compostos por não mais do que 30 especialistas, e poderão cumprir dois mandatos de quatro anos – hoje a escolha é feita por colégios com mais de 130 membros e a reeleição é proibida. O projeto é apenas o início de uma vasta reforma do sistema universitário, disse o primeiro-ministro François Fillon, que classificou o assunto como o mais importante de sua agenda doméstica. O presidente Sarkozy também confirmou que as universidades receberão mais € 5 bilhões nos próximos cinco anos.

### > Maioridade europeia

A Agência Espacial Européia (ESA) conseguiu superar obstáculos tecnológicos e concluiu a construção do Jules Verne, nave de carga que será usada para reabastecimento da Estação Espacial Internacional (ISS). No mês passado, o veículo

foi embarcado no porto de Roterdã, na Holanda, rumo à base espacial européia em Kourou, na Guiana Francesa, de onde partirá a bordo de um foguete Ariane 5 em janeiro de 2008. Com o Jules Verne, a ISS supera a dependência dos cargueiros russos Progress, responsáveis pelo abastecimento de alimentos, água, equipamentos e

provisões da estação durante os três anos em que os ônibus espaciais norte-americanos ficaram em terra após a explosão do Columbia, em 2003. O novo veículo de 20 toneladas, que custou € 1,3 bilhão, é a nave mais complexa já concebida pela ESA. Permanecerá atracado à ISS por seis meses. Depois será ejetado com lixo e destruído



O Jules Verne ainda em construção: passo estratégico da ESA



LAURABEATRIZ

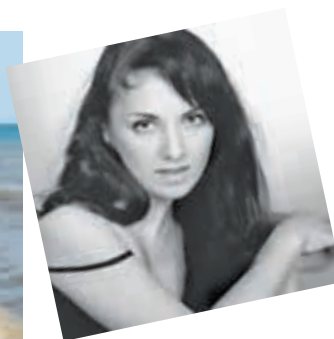
ao entrar na atmosfera terrestre, numa descida guiada sobre o Pacífico. “Desenvolvemos tecnologias que nos habilitam a fazer muitas coisas no futuro, no campo da exploração espacial”, disse à agência BBC Daniel Sacotte, diretor da ESA para vôos tripulados.

### > Beleza atômica

A russa Yelena Kamenskaya venceu no final de junho um concurso de *miss* politicamente incorreto. A loira de 23 anos foi a vitoriosa na eleição pela internet da mais bela entre as funcionárias das usinas e empresas da área de energia atômica do país. O prêmio foi um casaco de peles. O concurso da Miss Nuclear mobiliza os russos desde 2004 e faz parte da estratégia de *marketing* do governo para amenizar o trauma do acidente nuclear de Chernobyl, ocorrido duas décadas atrás. A Rússia voltou a investir pesadamente na construção de usinas nucleares. O presidente Vladimir Putin anunciou

a construção de 26 plantas – incluindo a primeira usina flutuante do mundo, no gelido mar Branco – que aumentarão de 15% para 25% a parte da energia de origem atômica produzida pelo país. “Nossa economia está crescendo e precisamos de energia”, disse o físico russo Vladimir Fortov ao jornal *The Christian Science Monitor*. Para facilitar a expansão, o Kremlin determinou a fusão de 30 empresas do setor nuclear no conglomerado estatal Atomenergoprom, num modelo semelhante ao imposto aos setores de eletricidade, gás, aviação e indústria bélica.

FOTOS DIVULGAÇÃO



A Miss Nuclear 2007 Yelena Kamenskaya e a segunda colocada, Anastasia Pletnyova

### > Ciência para crianças

A partir deste mês, 1 milhão de crianças mexicanas terá aulas de ciência e tecnologia já nos primeiros anos da vida escolar. “A familiaridade com a ciência é vital para o México competir com países como China, Índia e Brasil”, explicou Josefina Vázquez Mota, secretária de Educação Pública do país. “A idéia é estimular as crianças a seguir carreiras científicas em zonas indígenas ou empobrecidas do país”, disse à agência *SciDev.Net* o coordenador do programa, Alejandro Frank. A iniciativa inclui a preparação de um

livro sobre ciência voltado para a educação primária, preparado pela Academia Mexicana de Ciências e a Fundação México-Estados Unidos para a Ciência.

### > Recrutamento heterodoxo

Três médicos britânicos que sugeriram uma ligação entre a vacina tríplice viral e o autismo vão enfrentar um processo no Conselho Médico Geral do Reino Unido. A acusação, curiosamente, nada tem a ver com os efeitos da pesquisa, que espalhou medo entre as famílias e fez a cobertura de vacinação contra sarampo, caxumba e rubéola cair de 90% para 80% no país. Andrew Wakefield e seus colegas John Walker Smith e Simon Murch são acusados de falta de ética no recrutamento de pacientes avaliados no estudo. Wakefield pagou R\$ 20 a cada criança que forneceu uma amostra de sangue durante a festa de aniversário de seu filho e não informou essas circunstâncias heterodoxas à revista *The Lancet*, que publicou o artigo em 1998.



LAURABEATRIZ

## Caça às bruxas em Teerã

A prisão de três pesquisadores acusados de espionagem põe em xeque o intercâmbio científico no Irã. Os detidos têm cidadania iraniana e norte-americana, são acusados de conspirar contra o Estado islâmico e foram capturados por policiais mascarados e armados de facas. Haleh Esfandiari, de 67 anos, que trabalha no Centro Internacional Woodrow Wilson, em Washington, foi presa assim que chegou a Teerã para visitar a mãe. Os outros dois presos são o sociólogo Kian Tajbakhsh, que trabalha para uma organização humanitária de Nova York, e Ali Shakeri, da Universidade da Califórnia. Em maio, o Ministério da Inteligência do Irã avisou os cientistas de que o contato com instituições estrangeiras ou a participação em conferências internacionais são consideradas atividades suspeitas. A caça às bruxas já emperra o intercâmbio, disse à revista Nature a psicóloga

iraniana Fatemeh Haghghatjoo, bolsista da Universidade Harvard. Recentemente, ela convidou 20 conterrâneos seus para um workshop sobre o futuro da democracia no Irã. Dezoito disseram não.

### > Caminho para a liberdade

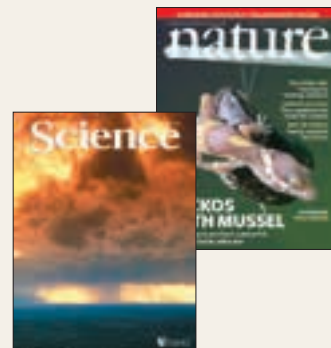
Foi comutada em prisão perpétua a pena de morte decretada contra cinco enfermeiras búlgaras e um médico palestino que foram trabalhar na Líbia em 1998. Eles são acusados de infectar propositalmente com o vírus HIV mais de 400 crianças no hospital pediátrico Al-Fateh, da cidade líbia de Benghazi. A comutação deverá permitir a extradição dos acusados, que dizem ter confessado o crime sob tortura. Uma intensa mobilização da comunidade acadêmica internacional antecedeu a decisão da justiça da Líbia.

## PESQUISA FAPESP ONLINE

Accesse [www.revistapesquisa.fapesp.br](http://www.revistapesquisa.fapesp.br) e veja o que você só encontra em nosso site



O melhor das **Revistas**



Semanalmente a seção de notas destaca os principais trabalhos publicados nas duas mais influentes revistas científicas, *Nature* e *Science*.

## Pesquisa **Brasil**

Toda segunda-feira a mais recente edição do programa semanal de rádio de *Pesquisa FAPESP* pode ser ouvido online ou baixado no computador.

## Coluna **Direto de Harvard**

Professor na famosa universidade norte-americana, o médico brasileiro Antonio Bianco escreve sobre a ciência nos EUA e o seu campo de estudos, a glândula tireóide.

> Raupp substitui Candotti na SBPC

Marco Antonio Raupp, coordenador do Parque Tecnológico de São José dos Campos, é o novo presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Foi uma vitória apertada, por apenas 15 votos, em segundo turno – e depois de um empate contra Renato Sérgio Cordeiro, da Fiocruz. Raupp, que já foi diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), substituiu Ennio Candotti. Promete trabalhar com dois enfoques: o da inovação e o da expansão da base da produção científica brasileira.



FÁBIO DE CASTRO

O novo presidente: expansão da pesquisa

## A hora da ciência na Amazônia



LAURA BEATRIZ

Com o tema “Amazônia: Desafio nacional”, a 59ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) aconteceu entre 8 e 13 de julho, em Belém (PA). Duas constatações permearam a programação: a Amazônia chama a atenção do mundo, mas permanece à margem das políticas nacionais. O conhecimento é fundamental para a região, mas faltam investimentos em pesquisa, com formação de recursos humanos locais. A programação teve ampla participação de pesquisadores locais, que não se cansaram de defender a presença da ciência na região. Homenageado especial, o sociólogo Lúcio Flávio Pinto foi enfático: “A Amazônia já teve todo tipo de pioneiros: seringueiros, madeireiros, mineiros, grileiros e fazendeiros. Faltam os cientistas. Se a região abrigar pólos científicos, poderá, finalmente, aproveitar uma oportunidade histórica de adquirir uma identidade”. Alex

Bolonha, reitor da Universidade Federal do Pará (UFPA), afirmou que é preciso reverter a tendência de a ciência apenas servir-se da Amazônia. “A Amazônia não é só floresta, nem é só natureza. Ela é o lugar de 20 milhões de brasileiros que precisam de renda e qualidade de vida. Não pode ser um santuário de ONGs, nem um espaço exótico para turistas. Não se defende a Amazônia com preservação, mas com conhecimento”, disse Bolonha na abertura do evento.

Nos cinco dias da reunião foram apresentados aproximadamente 170 conferências, mesas-redondas e simpósios. Cerca de 50 deles tinham temas diretamente ligados à Amazônia, com foco em diferentes áreas do conhecimento – dos fármacos à linguística, da nanotecnologia à agroenergia. A maior parte dos 70 mini cursos e encontros abertos também abordaram a região. Foram apresentados 2,8 mil traba-

lhos. Cerca de 10 mil pessoas participaram das atividades e conferências no suntuoso Hangar – Centro de Convenções da Amazônia, inaugurado um mês antes do evento. Durante a reunião, o governo federal divulgou as premissas do Plano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Nacional. Segundo o secretário-executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, Luiz Antonio Rodrigues Elias, o plano, conhecido como PAC da C&T, precisará de investimentos entre R\$ 35 bilhões e R\$ 40 bilhões, somando recursos de quatro ministérios, de parcerias com governos estaduais e com o setor privado. “É um programa que se pretende horizontal, mas as premissas não estão consolidadas. São proposições que recebemos da sociedade e estamos integrando em um grande projeto”, afirmou Elias.

FÁBIO DE CASTRO,  
AGÊNCIA FAPESP

> O mapa das florestas

O Serviço Florestal Brasileiro lançou a primeira versão do Cadastro Nacional das Florestas Públicas, que reúne dados georreferenciados sobre as florestas públicas da União, estados e municípios e oferece aos gestores públicos e à população em geral uma base confiável de mapas, imagens e dados com informações para a gestão florestal. Sua implementação será realizada em etapas e os produtos disponíveis serão continuamente atualizados e aprimorados. Ao todo, essas florestas ocupam 193,8 milhões de hectares – quase um quarto do território nacional –, 94% deles espalhados pelos estados da Amazônia Legal. O acesso ao cadastro nacional pode ser feito por meio do *site* [www.sfb.gov.br](http://www.sfb.gov.br)



Dados sobre as florestas públicas chegam à internet

> O Brasil ligado no aquecimento

Levantamento sobre a cobertura na televisão de seis países em desenvolvimento sobre os três recentes relatórios do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática, na sigla em inglês) mostra que o Brasil foi aquele onde os alertas sobre os efeitos do aquecimento global tiveram

maior repercussão. No extremo oposto, o noticiário televisivo da Rússia não fez nenhuma menção aos documentos do IPCC. México e Índia dedicaram espaço ao primeiro relatório, sobre as causas do aquecimento, divulgado em fevereiro, mas ignoraram os outros dois, que apresentaram

o impacto das mudanças globais e o custo das estratégias para enfrentá-las, anunciados em abril e maio. China e África do Sul divulgaram os dois primeiros, mas não o terceiro. A TV brasileira foi a única entre os países monitorados a noticiar todos os relatórios. O levantamento foi apresentado

no final de junho pelo inglês James Painter, jornalista da BBC ligado ao Reuters Institute for the Study of Journalism, num *workshop* realizado na Universidade de Oxford.

> Entre as vítimas da tragédia

Duas pesquisadoras estavam entre as vítimas do acidente do voo 3054 da TAM, que explodiu após uma aterrissagem frustrada no aeroporto de Congonhas. Graduada pela Universidade de Mogi das Cruzes em 1987 e doutora em geografia humana pela Universidade de Barcelona, a paulistana Vanda Ueda, 42 anos, era professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em educação, Valdemarina Bidone de Azevedo e Souza, 62 anos, era professora da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre (PUC-RS), onde coordenava o programa de pós-graduação em gerontologia biomédica.

> Nova atribuição para a Capes

Entrou em vigor em julho a lei que amplia as atribuições da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

